## CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE INFLORESCÊNCIA DE ACESSOS DE MANGUEIRA NA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO BRASIL

- <u>Pinheiro, R. D</u>.<sup>1</sup>; Cordeiro, F. da A.<sup>1</sup>; Borges, A. F. F.<sup>1</sup> e Queiróz, M. A. de<sup>2</sup> Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, Petrolina - PE.

A caracterização é uma etapa importante no processo de manejo de um Banco Ativo de Germoplasma (BAG), pois além de proporcionar melhor conhecimento do germoplasma disponível, essencial para seu uso mais intenso em etapas subsequentes, permite identificar duplicatas porventura existentes. A descrição acurada dos caracteres morfológicos, exige o estabelecimento prévio de listas de descritores, que sejam facilmente observáveis e mensuráveis. Foram avaliados doze acessos do BAG de mangueiras da Embrapa Semi-Árido quanto aos seguintes descritores da inflorescência: cor, comprimento e largura da panícula, cor da pétala, tipo de flor, pilosidade da panícula e densidade de flores. Os acessos avaliados não apresentaram diferenças para pilosidade da panícula e tipo de flor. Contudo, a cor da panícula apresentou-se verde quando jovem e roxa quando madura. A pétala apresentou-se amarela com tons de rosa (quando jovem) e cor de rosa (quando madura). Verificouse que 25% dos acessos apresentaram flores muito adensadas e 75% flores pouco adensadas. O comprimento da panícula variou de 10 a 56 cm e a largura de 8 a 46 cm. Observa-se que as características da panícula apresentaram a maior variação e discriminação entre os acessos.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Bolsista PIBIC CNPq/FAMESF

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Pesquisador Embrapa Semi-Árido